

CARACTERIZAÇÃO DOS VIVEIROS PRODUTORES DE MUDAS DE ESSÊNCIAS FLORESTAIS DE MARABÁ E REGIÃO

Maria Helena Vieira da Silva¹; Andréa Hentz de Mello²; Fernando Michelotti³

¹Discente da Faculdade de Ciências Agrária de Marabá (FCAM) da Universidade Federal do Pará (UFPA) e bolsista Pibex-2008/2010, mh_natalia@hotmail.com

²Professora Adjunta II da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM) da Universidade Federal do Pará (UFPA), andreahtenz@ufpa.br

³Professor Assistente IV da Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá (FCAM) da Universidade Federal do Pará (UFPA), fmichelotti@ufpa.br.

RESUMO: A fim de diminuir ou mesmo estancar a exploração degradante do meio biofísico e social vem surgindo novas propostas de produção para o contexto agrário, que utilizam o meio ambiente e são ao mesmo tempo economicamente viáveis e ecologicamente sustentáveis. Como exemplo, tem-se os Sistemas Agroflorestais (SAFs), sistemas de produção agrícolas análogos a floresta, que fazem uso dos mesmos mecanismos de auto-regulação ocorrentes na floresta, capazes de minimizar os impactos causados pela alteração do meio ambiente e trazer retorno financeiro ao produtor. Os sistemas agroflorestais são formas de uso e manejo da terra, nas quais árvores ou arbustos são utilizados em associação com cultivos agrícolas e/ou com animais, numa mesma área, de maneira simultânea ou numa seqüência temporal. Os diferentes níveis de diagnóstico, do meio biofísico, da parcela agrícola e do sistema de decisão familiar, devem ser realizados de forma integrada e dinâmica, não deixando de considerar aspectos intrínsecos dos sistemas envolvidos. Desta forma para realizar a implantação de sistemas agroflorestais (SAF's) numa determinada região é necessário conhecer o ambiente sócio-econômico envolvente e seus apelos ambientais, para identificar as possíveis potencialidades e gargalos existentes, estes últimos com a finalidade de superação. Nesta perspectiva torna-se imprescindível conhecer as cadeias de produtivas de insumos direcionados a consolidação de SAF's, não obstante a cadeia produtora de mudas de frutíferas e espécies florestais, a qual desempenha papel relevante no processo de implantação e consolidação destes sistemas na região. Desta maneira objetiva-se diagnosticar a atual situação dos viveiros produtores de mudas de essências florestais para o estabelecimento de SAF's na microrregião de Marabá com vistas ao fortalecimento do Programa de Extensão Agroflorestal da Faculdade de Ciências Agrárias da UFPA. Em primeiro plano foi realizado o levantamento dos viveiros ativos existentes na microrregião de Marabá, podendo eles serem de caráter público ou privado, de produção em pequena ou grande escala, regulamentados ou não pelo CREA-PA. O mapeamento dos mesmos se deu através de entrevistas com atores chaves do sistema agrário regional, da busca de dados em órgãos de governo como IDEFLOR, SEMMA e não governamentais, como as prestadoras de serviços assistência técnica que trabalham junto aos assentamentos. Antes da aplicação do questionário nos viveiros foi realizada uma conversa informal com o responsável pelas tomadas de decisão do viveiro, seguida pela apresentação da área útil de trabalho. O questionário semi-estruturado, contém 68 questões, que abrangem desde termos técnicos de produção à aspectos sociais, econômicos e culturais envolvidos. Para a construção do questionário foram realizadas pesquisas técnicas e socioeconômicas com a finalidade de melhor entendimento da dinâmica do estabelecimento. Foram visitados seis viveiros produtores de mudas. De posse dos questionários respondidos, será construído um diagnóstico sobre a produção de mudas de Marabá, que relacionará aspectos técnicos, produtivos, sociais, econômicos e ambientais que envolvem a produção de mudas na microrregião de Marabá. Os resultados obtidos serão divulgados no trabalho de conclusão de curso em janeiro de 2011.

PALAVRAS CHAVE: Diagnóstico; Sistemas Agroflorestais; Produção de mudas.